



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE
Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

**Ata da sessão ordinária do Conselho
de Esporte e Lazer do Estado da Bahia.**

Aos doze dias do mês de março, às quatorze horas, online via google meet, reuniu-se o Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia para tratar da seguinte pauta: **1º) Abertura da Sessão plenária; 2º) Verificação do quórum; 3º) Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 03.10.2023; 4º) Aprovação de calendário anual de reuniões; 5º) Ações da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia para 2024; 6º) Informes da audiência com o Ministro do Esporte; 7º) Plano de Ação para 2024; 8º) Meeting Paraolímpico; 9º) O que ocorrer.** Participaram da reunião os seguintes membros do Conselho: **O vice-presidente, Vicente José Lima Neto; Secretaria de Educação do Estado da Bahia, o suplente Fábio Fernandes Barbosa; Secretaria de Turismo, o titular Cidmar Neves dos Santos; Fórum de Secretários Gestores de Esporte e Lazer dos Municípios Baianos-I, o titular Lenildo Araújo Brito Junior e o suplente Patrício de Oliveira; Fórum das Instituições de Ensino Superior em Educação Física da Bahia, o titular Temístocles Damasceno Silva; Secretaria Estadual do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, o titular Cristiano Vieira Santana e o suplente Romilson Augusto Santos; Instituições das Pessoas com Deficiência e Superdotadas do Estado da Bahia, o suplente Virgílio José Rios Leiro; Fórum Sistema S, o titular Gilson Nascimento Junior e o suplente Alexandre Melecchi Machi; Fórum das Federações de Esporte Amador da Bahia, o titular Diego Rocha Dias de Albuquerque e o suplente Eduardo Catharino Gordilho Filho; Conselho Regional de Educação Física- CREF/BA, a suplente Susi Crystiane Santiago Docio; Fórum das Federações de Esporte Clube Sócios Esportivos do Estado da Bahia, o suplente Francisco Eliezer Pimenta de Oliveira, a Conferência Estadual de Juventude, o titular Ronald de Jesus Castro e a Secretária Executiva do Conselho de Esporte e Lazer, Sílvia Christiane Écio Damasceno.** Estiveram presentes como convidados(as) o **Coordenador de Esportes da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte-SETRE, Gustavo Miranda e a nutricionista na Diretoria do Fomento ao Esporte da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia-SUDESB, Ana Cristina Vieira Lima.** Vicente Neto inicia a reunião com breve saudação aos conselheiros(as), **verifica o quórum** e passa para o **terceiro ponto** da pauta **Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 03.10.2023.** Sendo a Ata aprovada por unanimidade, o vice presidente Vicente Neto pede para acrescentar ao **ponto nove O que ocorrer**, informes sobre o Grupo de Trabalho de Saúde da Sudesb e sobre a notificação do Ministério Público acerca do funcionamento do conselho. Susi Docio pede a fala e inicia explicando que a Sudesb para conveniar com as entidades



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

federativas via Termo de cooperação por inexigibilidade e quando uma entidade não tem confederação faz-se necessário que seja referendada pelo Conselho de Esporte. Relembra aos conselheiros(as) que no ano de 2023 isso também foi feito para apoiar os Jogos Indígenas Pataxó 2023. Susi Docio continua a fala, informando que o projeto está pleiteando apoio para realização de uma olimpíada e como as entidades indígenas ainda não conseguiram uma representação maior para seguir com o processo, necessita da aprovação do Conselho. Susi Docio continua a fala informando que o segundo pleito é para uma nova prática esportiva ainda sem confederação chamada Federação de Hapkido da Bahia. Exemplifica para os(as) conselheiros(as), outras atividades esportivas, como o baleado, também sem confederação já trazidas ao conselho para aprovação de parceria com a Sudesb. O conselheiro Temístocles Damasceno Silva pede a fala, cumprimenta o vice presidente Vicente Neto e aos(as) conselheiros(as) presentes, solicita acréscimo de pauta a revisão legislativa das diretrizes que compõe o conselho. Acrescenta que já são doze anos da lei que rege o conselho e afirma que há necessidade de algumas atualizações com base na nova lei geral do esporte. Continua a fala, sugerindo que se constitua uma comissão na perspectiva de atualizar questões correlatas ao funcionamento do conselho. Vicente Neto complementa que a sugestão do conselheiro Temístocles Silva coaduna com o que seria acrescentado no ponto **O que ocorrer**. O vice presidente Vicente Neto segue afirmando que a fala de Temístocles está em sintonia inclusive com pontuações do Ministério Público em sua notificação. Vicente Neto informa que abordou o tema com deputados estaduais do estado da Bahia e demonstraram interesse no tema. Reforça que a nova lei geral do esporte convoca ajustes necessários na lei que regulamenta o conselho. Vicente Neto indica que ao final da reunião, no item **o que ocorrer** será combinado com todos(as) conselheiros(as) sobre o caminho a ser trilhado para atuação dessa atualização das leis do conselho. O conselheiro Romilson Santos pede a fala, retoma a fala de Susi Docio e informa que também tem um evento sem confederação que é o break dance e questiona se é possível incluir a dança de rua dentro da mesma situação que está sendo trazida no conselho. Susi Docio responde que antes de apresentar ao conselho, precisa ser apresentado a SUDESB para que seja verificado toda parte de documentação e análise da entidade porque antes de chegar a apresentar ao conselho, a SUDESB faz análise de todo processo da legalidade e regularidade da entidade. Romilson agradece a resposta e afirma que vai conduzir o processo então de acordo ao indicado Susi Docio. A secretária executiva avisa que foi enviado via chat (google meet) o pedido de autorização para gravação da reunião e questiona se todos(as) autorizam. Romilson afirma que essa autorização podia ficar pronta pois é uma memória da reunião importante para todos(as). Todos(as) autorizam a gravação da reunião. Gustavo Miranda retoma a fala do conselheiro Romilson Santos sobre a dança de rua e sugere a verificação da existência de uma confederação ou entidade que trate do assunto. Romilson Santos informa que há um coletivo de



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

dança de rua e ele está auxiliando inclusive na criação dessa federação. A convidada Ana Cristina Vieira pede a fala, se intitula nutricionista da SUDESB, coordenadora do grupo de trabalho que foca na saúde e educação nutricional dos servidores e afirma a importância de tratar da educação alimentar no esporte tanto no que refere aos atletas, quanto os praticantes de esportes comuns. Afirma que é essencial pensar na saúde na prática esportiva e no ambiente de trabalho. Vicente sugere que a reunião retome os pontos da pauta para organizar o debate das questões. A secretária executiva sinaliza o retorno para o **segundo ponto** da pauta, **Aprovação da ata da reunião 03.10.2023** e questiona se todos(as) aprovam a ata que foi enviada por e-mail anteriormente. Sendo a ata aprovada por unanimidade, segue para o **quarto ponto** da pauta **Calendário anual de reuniões 2024**. Sendo o calendário aprovado por unanimidade, passa para o **quinto ponto** da pauta **Ações da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia-SUDESB para 2024**, Vicente Neto cumprimenta a todos(as) novamente, e informa que foram escolhidos alguns pontos para serem apresentados. Sinaliza que a coordenação de esportes da SETRE, Gustavo Miranda, está na parceria com o Bolsa Esporte e FazAtleta versão 2024 irá dividir a fala sobre esse ponto. Vicente Neto segue a fala evidenciando que esses editais trarão novidades e podem ser lançados pelo governador do estado da Bahia Jerônimo Rodrigues, só aguarda a disponibilidade de agenda do governador. Segue afirmando que foi lançado edital em 2023 relacionado com ações e programas da Sudesb. Informa que foi lançado um edital para nova implantação de 20 núcleos de artes marciais na Bahia, lançamentos de editais para recursos humanos e compra de material esportivos específicos para artes marciais. Segue informando que os processos tramitaram e conseguiram liberação orçamentária e financeira e os núcleos estão em constituição. Vicente Neto recorda que, em outra reunião, houve sugestão de mudança nos editais de capoeira e afirma que realmente foi uma experiência complicada com alguns problemas de execução no projeto e ainda há instituições com problema na prestação de contas do projeto. Vicente Neto afirma que esse edital trouxe diferença seguindo sugestões do conselho e informa que a contratação de mestres/professores de capoeira será via instituições e o material esportivo será contratado por meio de uma estrutura que possa responder juridicamente pelo edital, em parceria com as entidades não formais, ainda sem CNPJ e os institutos que o representem podem ser incorporadas nessa instituição. Vicente avalia que foi um processo maduro, com a salvaguarda do pessoal da capoeira e hoje (12.03.24) também tem reunião com o grupo. Continua a fala, informando que foi lançado o edital das copinhas, um dos programas da SUDESB, mais procurados pelos territórios e consórcios de prefeituras, lideranças e entidades associativas. As copinhas vão alcançar em todos territórios de identidades com 16 equipes e o custo de arbitragem, bolas, material e troféus estão incorporados ao valor das copinhas. Vicente Neto informa que o processo de licitação já está em fase avançada e aborda também a Copa 02 de julho a pedido dos conselheiros. Informa que a Copa 02 de julho 2024 está



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

em processo de construção e recebeu hoje (12.03.24) um texto de parceria com o Ministério dos Esportes para busca de captação. Recorda aos(as) conselheiros(as) que ano passado informou que a captação será em torno de 1(um) milhão de reais para Copa 02 de julho e é possível que esse ano também consiga mas ainda não pode passar mais informações sobre a Copa 02 de julho 2024 pois está em construção. Em seguida, Vicente Neto complementa que assim que houver um posicionamento vai atualizar os(as) conselheiros(as). Ainda em relação aos editais, Vicente Neto interrompe e questiona se o diretor de fomento da SUDESB conseguiu entrar na reunião. Diante da negativa, segue a fala divulgando que uma importante ação para 2024 está iniciando hoje(12.03.24), o **Meeting Paraolímpico na Bahia oitavo ponto da pauta** em parceria com o Comitê Brasileiro e vai envolver algumas modalidades esportivas como natação (no Complexo de Piscinas na avenida Bonocô) e as outras no Quartel da Polícia Militar Dendezeiros no bairro do Bonfim, local que a Sudesb reformou o equipamento esportivo, construiu pista de skate e arquibancadas. Vicente Neto segue explanando sobre o esporte e lazer de participação comunitária. Reafirma que o Conselho acompanhou a dificuldade quando não foi possível renovar o PELC que era o principal programa na dimensão do esporte comunitário, lazer e de inclusão social. Reforça que alguns conselheiros acompanharam de perto, cita o conselheiro Romilson e segue fala afirmando que a construção do PELC pelo Ministério dos Esportes, a implementação na Bahia chamado de PELC100 Vida saudável foram perdidos repentinamente com a mudança de gestão do governo federal. Vicente Neto afirma que teve que construir o programa Esporte por toda parte que foi encerrado em dezembro de 2023 e já tem edital para o programa de 2024. Evidencia ainda que será um edital grande para material esportivo e informa que antes havia 130 núcleos financiados pelo Fundo de Combate à Pobreza e pela Fonte 100 do estado da Bahia. Cada núcleo terá entre 3 e 4 pessoas contratadas, profissional de educação física a frente do núcleo, agentes de lazer, líderes comunitários também são contratados pelo programa, com exceção do espaço físico. O edital de material esportivo foi finalizado com sucesso e o edital de recursos humanos, o processo foi finalizado e o instituto vencedor é de São Paulo. Acrescenta que as tratativas com a equipe técnica está avançado e o programa será territorializado mais uma vez de acordo os critérios do Pacto pela Vida, Índice de letalidade por arma de fogo e vulnerabilidade social. Vicente Neto acrescenta ainda que o PELC é o programa da Sudesb que consome mais recurso, aparato técnico e com mais alcance social. Segue a fala afirmando que a Caravana do Lazer é um programa de lazer comunitário, montada em 2009, que forma e certifica agente comunitário de esporte e lazer, atende crianças e jovens com duração em média de 3 dias no município. Vicente informa que a boa notícia é a ampliação da Caravana de uma para quatro equipes para cobrir o estado da Bahia. Vicente Neto anuncia mais uma ação ligada ao paradesporto olímpico e recorda que foi criado na Sudesb o núcleo do Paradesporto, núcleo da Saúde e o núcleo Mais Mulheres no Esporte. Vicente



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

Neto ressalta que o Núcleo do Paradesporto tem várias ações em curso e além do Meeting Paraolímpico o núcleo está em ações transversais com a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos- SJDH, com o Instituto Bahiano de Reabilitação-IBR, Instituto de Cegos da Bahia, Fundação Pestalozzi dentre outros, segue falando que vem construindo muitas ações que serão compartilhadas com o conselho que deve ser fruto de edital do paradesporto com previsão para o primeiro semestre de 2024. Vicente Neto sinaliza que será dialogado com o secretário Davidson Magalhães e em seguida compartilhado com os(as) conselheiros(as). Vicente Neto acrescenta que há previsão de edital grande para doação de material esportivo para as comunidades e boa parte do recurso vem de emendas parlamentares. Vicente informa que é recebido entre dois e três milhões em emendas parlamentares dos deputados(as) estaduais para material esportivo e que tem ampliado bastante a visibilidade da SETRE e Sudesb com a temática do material esportivo pois estes chegam mesmo para as comunidades. Informa ainda que as entregas acontecem nas sedes das associações comunitárias, institutos, ligas do bairro de cidades grandes e pequenas. Vicente Neto informa também que já houve a licitação do material esportivo. Salaria que houveram 2 processos licitatórios, todos com doze milhões sendo um para atender as emendas parlamentares estaduais, outro para atender emendas federais e programas da SUDESB. O processo foi trabalhoso mas está finalizado e o material está chegando para distribuição. Vicente Neto finaliza sua fala, afirmando que é um resumo das Ações da Sudesb 2024 e que há duas grandes ações (FazAtleta e Bolsa Esporte) que capilarizam ação do esporte e convida Gustavo Miranda, coordenador de esporte da SETRE para falar sobre as ações. Gustavo Miranda cumprimenta a todos(as), inicia sua fala afirmando que o ano de 2024 por ser ano olímpico, houve um esforço para aumentar o valor da Bolsa Esporte, sendo que ano passado(2023) o edital foi de R\$ 1.444.000(um milhão quatrocentos e quarenta e quatro mil reais) e contemplados 152 atletas e esse ano, houve provocação ao governo do estado para elevar os valores. O governo do estado enviou para Casa Civil e ALBA para autorização do aumento do valor da bolsa. Então o valor geral da Bolsa Esporte ficar é em torno de R\$ 3.400.000(três milhões e quatrocentos mil reais) e a previsão de contemplar 202 atletas sendo 100 atletas do talento esportivo. Gustavo Miranda enfatiza que nunca houve um valor desses e o valor aumentou de R\$ 2.000(dois mil reais) para R\$ 3.800(três mil e oitocentos reais). Em relação ao programa FazAtleta está aguardando o governador assinar o decreto com a expectativa de valor R\$10.000.000 (dez milhões). Gustavo Miranda sugere uma apresentação do FazAtleta e do Bolsa esporte para que todos(as) vejam a dimensão dos programas. Em 2023, o programa tinha R\$ 8.500.000 (oito milhões e quinhentos reais) sendo 72% do recurso direcionado a atletas de alto rendimento e 27,6% para eventos esportivos e a ideia é que seja englobado os projetos sociais. Em seguida, Gustavo sugere que na próxima reunião seja ponto de pauta os programas de alto rendimento do governo do estado e se dispõe a realizar uma



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

apresentação presencial. Ronald Castro pede para registrar que tem interesse em ajudar na organização das copinhas representando o COJUVE e CEJUVE. Vicente Neto agradece o apoio e aceita a apoio de Ronald. Romilson pede a fala, afirma que a Sudesb está cada dia mais atuante nas políticas públicas de esporte e lazer. Afirma ainda que há 10 participa das decisões do Conselho e talvez seja o momento de se afastar das atividades mas antes precisa retomar algumas questões. Romilson ressalta que foi um dos primeiros, em 2012 a estar em parceria com Cesar Leiro, Lauro Gurgel, participando inclusive da construção conceitual do que é o conselho de esporte atualmente. Em seguida, parabeniza a Sudesb pelas ações e questiona se há conjuntamente com o Ministério de Esporte algum indicador futuro de se pensar ações com o surf e skate independente de federações mas com projetos de associações. E finaliza evidenciando que os informes sobre o Bolsa Esporte e FazAtleta ajuda a ver um crescimento dos programas, cita Gustavo Miranda e complementa que é preciso ver as ações sociais, do lazer e esporte e não só os atletas. Romilson Santos salienta que o FazAtleta quando criado, em seu regimento tinha demanda de atender as questões sociais independente do atleta. Em seguida, questiona se é possível vigorar isso. Por fim, Romilson Santos pergunta sobre a previsão orçamentária para esses processos de inexigibilidade e se há o orçamento que será destinado para as federações. Romilson Santos conclui fala parabenizando a Sudesb pela sua evolução, afirma que acompanha há 10 anos a autarquia e acrescenta que se há investimento em grandes eventos esportivos como o Verão Costa a Costa, por exemplo, também precisa haver investimento de recursos para além dos eventos e nas questões que a Susi Docio levantou. Romilson Santos sugere que haja um edital para tecnologia, ciências do esporte e pensar a política pública do esporte no estado da Bahia. Temístocles Silva pede a fala, concorda com a fala do conselheiro Romilson Santos sobre pensar a política pública do esporte e alencar alguns pontos enquanto representante das instituições de ensino superior e questiona se a parceria com os povos originários indígenas é de ordem técnico, financeiro ou administrativa para o convênio. Segue a fala, afirmando que não desconsidera a legitimidade do apoio do governo do estado aos povos indígenas ou outra matriz social e aponta que a preocupação é se dentro das prioridades do esporte na agenda governamental baiana os jogos indígenas está incluído. Levando em consideração o princípio básico da constituição que é a intersetorialidade. Temístocles Silva apresenta que há em torno 61 milhões para o programa Bahia indígena, em torno de 800 mil reais para eventos que promovam identidade, cultura, lazer e povos indígenas e pontua estar se baseando na Lei Orçamentária de 2024. Temístocles Silva acrescenta que em sua compreensão os dados citados seriam utilizados em parcerias e não a Sudesb assumindo toda a ação orçamentária tendo em vista que há outras ações, unidades administrativas que possam fomentar a nível financeiro que talvez esteja mais no campo da cultura. Finaliza afirmando que é legítimo o apoio institucional pois quem executa eventos esportivos com maestria é a SUDESB



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

mas talvez o recurso não contemple todas as demandas do que seria prioridade no contexto. Sugere que ações relacionadas a saúde sejam financiadas pela saúde com a autonomia do conhecimento da SUDESB, partindo da premissa da intersetorialidade. Temístocles Silva segue e pede esclarecimento sobre o tipo de apoio que será dada aos Jogos indígenas. Aponta que o gestor Vicente Neto trouxe um dado do IPEA (Instituto de Pesquisa Aplicada) que o estado da Bahia há em média 57 mil associações voltadas a ser registrada e só 7,6% está ligada a cultura recreação. Pela análise científica há problema endêmico na cena esportiva baiana, e a maioria das entidades não existem do ponto de vista legal, são legítimas, históricas, tem papel social fundamental na área esportiva mas legalmente não existem e do ponto de vista administrativo fica impossível o repasse de recurso público a não ser que haja essa iniciativa de caso omissos para contemplar essas prerrogativas. Temístocles exemplifica com os Jogos indígenas que vai de encontro ao modelo esportivo de rendimento que são perspectivas distintas do ponto de vista conceitual. Sugere que talvez fosse interessante dentro dos 400mil alocados para recursos humanos pensar numa parceria com as universidades na perspectiva de assessorar com núcleo de apoio esportivo para formação e legalização dessas associações esportivas para evitar conflitos com órgãos de controle interno e externo que vem notificando as entidades. Temístocles Silva reconhece a necessidade de apoio mas entende que se faz necessário atacar a gênese do problema que perpassa pela organização do terceiro setor do estado da Bahia. Complementa que há ainda uma baixa regularização, que talvez a SUDESB possa pensar, dentro possível, fomentar, nos territórios, cursos de capacitação para que as pessoas entendam que a perspectiva da barganha política está ultrapassada e a ideia é trabalhar de forma técnico-científico com critérios preestabelecidos para acesso a recursos públicos. Temístocles Silva cita o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil- MROSC lei que regulamenta a parceria público com o terceiro setor e afirma que é uma oportunidade para pensar no auxílio na regulamentação das instituições. Temístocles segue a fala, cita o conselheiro Romilson, apresenta documento sobre a LOA 2024 e afirma que há 250 milhões para o desporto e lazer não necessariamente ligado a SUDESB pois se desdobra a outras unidades administrativas. Sugere que esse ano enquanto houver em foco as discussões das peças orçamentárias o conselho possa participar da definição de prioridades da área esportiva e consequentemente pensar sob a luz daquilo que a ciência pode colaborar. Temístocles avança a fala, reconhece o avanço do uso dos recursos públicos no FazAtleta mas salienta que o dado precisa estar ligado a índice orçamentário para evitar a influência do campo político no campo esportivo. Temístocles mostra dados sobre o FazAtleta desde 2009 que comprovam o avanço de recursos para o programa mas houve uma redução relativa pois o FazAtleta já chegou a ocupar 40% do recurso do esporte na Bahia e afirma ainda que o valor ainda está abaixo do desejável e pode chegar a mais alto indicado pela correção monetária. Temístocles defende que traz os dados com objetivo de



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

refletir de forma racional, longe dos interesses e crenças, sobre a melhor alternativa para a agenda esportiva da Bahia e reforça a necessidade de esclarecimento sobre a parceria com as entidades trazidas hoje em reunião e agradece a todos pela atenção. Romilson Santos dialoga com Temístocles Silva apontando que há um processo relacionado ao campo político que não se pode esquecer que independente de partidos políticos há uma questão, um processo de decolonização da forma que se faz políticas públicas, um apagamento nas matrizes africanas, indígenas, ribeirinhos, capoeira que vem do campo da oralidade e requer sensibilidade que o cientificismo não consegue dar conta. Ressalta ainda que é preciso pensar a política com a leveza e compreensão de que é preciso investir nesse campo pois há um processo colonizador até os dias atuais que permite a escravidão eterna desse povo. E acrescenta que esse é o debate que Vicente Neto trouxe pra que os conselheiros pensassem coletivamente. Cita o exemplo da questão da capoeira, trazida por Vicente Neto e não se coloca na possibilidade de se associar a determinados campos, se encaixando ao modelo que a política pública de esporte e lazer e o tribunal de contar gostaria que fosse. Romilson acrescenta que é preciso convencer ao Tribunal de Contas e outros órgãos de que existem singularidades, ambivalências para serem discutidas que vão além do abstrato e concreto trazido pelo conselheiro Temístocles. Romilson reforça que é preciso pensar o concreto, abstrato e científico levando em consideração o processo de decolonização das matrizes que não conseguem fazer parte desse processo com esportes já estabelecidos como o futebol, basquetebol, voleibol e outros e que precisam de dignidade para executar seus esportes e evidencia que há uma tarefa em encontrar caminhos para que isso seja possível. Em seguida lança o questionamento sobre como se lidará com a dança de rua, o hip hop, capoeira e outras práticas de esporte mesmo quando eles não tiverem suas ações estruturadas e assinala que há pertinência nas questões levantadas pelo conselheiro Temístocles Silva mas há um campo sensível que é preciso trazer para o campo da política pública que é o diálogo permanente com os grupos e associações que vem emergindo e vem de processo colonizador escravizado e escravizante. Romilson Santos ressalta a importância de se fazer o processo de decolonização inclusive na forma de gerir a política pública e de liberar o recurso público vez que os grupos (indígenas, ribeirinhos, capoeiras) muitas vezes vem do campo da oralidade. Gilson Junior pede a fala, parabeniza o trabalho de Vicente Neto frente à Sudesb enaltecendo a notoriedade da expansão das ações da Sudesb, em seguida afirma contribuir tecnicamente com o assunto sob um outro prisma. O conselheiro Gilson afirma que foi feita essa deliberação no conselho quanto a um pedido de liberação de recursos para uma entidade que em algum momento contrariaria as normas estabelecidas e a inexistência de uma confederação vinculada a essa entidade. E nesse caso, é submetido ao conselho para validação desse pedido mesmo sem atendimento total aos requisitos. Gilson Junior recorda que foi dito por Susi Docio que os pedidos que chegam a SUDESB



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

passam por crivo técnico detalhado sobre a entidade e isso subsidiaria a decisão por parte do conselho. O conselheiro sugere então que o material a ser aprovado seja enviado anteriormente por e-mail e já com o parecer técnico da SUDESB sobre a entidade para ser lido com antecedência. Afirma que assim a decisão será tomada com segurança e agiliza o processo. Vicente Neto retoma a fala, agradece falas ricas dos conselheiros pois engrandecem a ação do Conselho e moldam o processo de execução das políticas públicas. Vicente Neto cita o conselheiro Romilson e declara que o diálogo do Esporte por toda parte e a UFBA prosperou e haverá novamente núcleo do Esporte por toda parte atrelada a reitoria da UFBA e UNEB. Sinaliza que essa parceria com as universidades propicia pesquisa de campo e ampliação de ações atingindo a mais pessoas pelas mãos da universidade federal e estadual. Vicente Neto afirma que em relação a audiência, o processo está caminhando e o governador enviou ofícios a SETRE e Sudesb que se manifestaram favoráveis a ação. Seguindo a fala, Vicente retoma o tema para que os novos conselheiros fiquem cientes do que se trata e informa que a audiência é sobre a parceria na área da infraestrutura envolvendo SUDESB e UFBA para requalificação do centro de boxe situado em Salvador no bairro de Ondina. Continua informando que há um orçamento de 5 milhões e foi pedido um orçamento extra para garantir a execução da obra e só aguarda a resposta do governador da Bahia Jerônimo Rodrigues. Explica ainda que a contrapartida da UFBA será a incorporação de mais programas sociais da SUDESB e a ideia é atingir os bairros carentes como por exemplo: Alto das Pombas, final de linha da estrada de São Lázaro e Calabar que estão nas proximidades das universidades e são bairros muito violentos, com alto índice de desemprego, sem nada de ação de políticas públicas e haverá parceria privilegiada com a base comunitária do Calabar com a Capitã Aline e equipe da polícia militar. Explica ainda que é uma parceria piloto e se der certo tem como objetivo utilizar a UNEB uma universidade capilarizada em quase todos os territórios de identidade, a UEFS, UESC e todos Institutos Federais- IFs numa parceria mais ampla. Vicente Neto acrescenta que está em aguardo de resposta do governador para iniciar os trabalhos. Vicente Neto referindo-se ainda a fala do conselheiro Romilson, avisa que falará sobre o Ministério do Esporte junto com o ponto seis Informes da audiência com o Ministro do Esporte. Seguindo sua fala, Vicente Neto salienta que o conselheiro Temístocles Silva abordou ponto muito importante sobre financiamento de políticas públicas para povos originários. Vicente Neto relata que recebeu a Superintendente dos Povos Originários hoje alocada na Sepromi- Secretaria de Promoção da Igualdade Racial que trouxe as ações relacionadas a 2023 e 2024 a realização dos Jogos Indígenas na Bahia com a solicitação de parceria orçamentária e outros itens possíveis de serem utilizados na estrutura com a SUDESB. Vicente Neto pede a Susi Docio que informe ao conselheiro Temístocles qual a solicitação feita pela Superintendência dos Povos Originário e o que é possível para fazer a parceria. Susi Docio informa que a SUDESB recebeu uma comissão composta por indígenas escolhendo as



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

atividades que contemplam mais aldeias nos diversos territórios baianos. A partir desse levantamento, contemplaram dois grandes eventos sendo uma copa no sul da Bahia e no final do ano foi houve a maior copa indígena já realizada no estado incluindo diversas etnias e quatro etnias indo para final. Susi reforça que essas foram as duas grandes ações ligadas ao esporte. Houve também jui jitsu e outros esportes com participação indígena. Vicente Neto retoma a fala, justifica que pediu a Susi Docio um detalhamento para informar melhor os conselheiros(as) pois sempre há questionamento sobre financiamento e como afirmou Temístocles há orçamento específico. Vicente Neto sugere que Susi Docio fique responsável por um grupo de trabalho sobre lei orçamentária, convida o conselheiro Temístocles e quem mais tiver interesse para fazer parte. Explica que quando houver reunião sobre a lei orçamentária o grupo de trabalho do conselho será convidado para o debate sob a luz do orçamento e analisar se faz sentido no plano científico aqui reivindicado o formato apresentado para realização dos jogos. Vicente Neto afirma que é uma proposta pra ouvir os conselheiros(as). Temístocles pede a fala, agradece os esclarecimentos, concorda com o conselheiro Gilson, endossa que a pauta colocada é legítima mas a preocupação é com a representação que ocupa das instituições de ensino superior e precisa elencar dados para reflexão. Temístocles Silva exemplifica que se há uma demanda do conselho sobre pesquisa o recurso tem que ser da FAPESB e não a Sudesb pois é quem financia a pesquisa na Bahia e isso pode ser feito em uma parceria e se compromete a participar da comissão. Romilson pede a fala, concorda com o Temístocles no que se referia a FAPESB mas esclarece que se trata da SETRE que pode investir em pesquisa em parceria com o CNPQ e independente de a SUDESB estar investindo em povos originários é preciso entender que o recurso não dá conta de tudo. Romilson acrescenta que os jogos indígenas a que Susi Docio se refere a uma especificidade que transversaliza por outras áreas mas se refere a grande essência na origem de jogos que se vincula na tradição ocidental em esporte e lazer. Continua a explanação afirmando que é na tradição seu nascedouro vem dentro do campo esportivo e explica que as formas dos indígenas de jogar perpassam pelos marcos regulatórios criados pelas federações e confederações. Afirma ainda que os indígenas vivem no presente ainda com fragilidades do ponto de vista de como organizar suas associações locais. Romilson concorda com Temístocles e reafirma que mesmo que haja um recurso específico dentro da LOA para isso, o debate dos jogos perpassa pelo campo do esporte e lazer representado pelo campo do desporto que é a SUDESB e é intersetorial e reforça a necessidade de cuidado para não invisibilizar as determinadas ações do ponto de vista orçamentário em função de uma colonização ainda presente nos dias atuais. Romilson se coloca à disposição para o debate sobre a Lei Orçamentária Anual - LOA e concorda com a fala do conselheiro Gilson sobre receber antecipadamente os documentos para leitura e acrescenta que o MROSC (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil) é um grande debate com o tribunal de contas e a ideia é que haja



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

aperfeiçoamento do processo enquanto conselheiros(as). Romilson continua a fala, ressaltando que nos últimos 10 anos houve escuta sensível no intuito de avançar nas políticas públicas e reforça que estará sempre na defesa da ciência mas faz-se necessário não cair no ostracismo científico exacerbado e prejudicar a política pública pelo olhar exclusivo da universidade. Afirma ainda que a universidade precisa transpor os muros para entender as políticas públicas em sua forma de fazer respeitando especificidades na forma de fazer. Romilson conclui sua fala afirmando que “gestão é diferente de discutir as temáticas e fazer um paper é diferente de fazer no cotidiano”. Susi Docio agradece a fala de Romilson, reafirma que a Caravana do Lazer foi idealizada em 2007 mas entrou em prática em 2008. Continua a fala, se refere ao conselheiro Gilson Junior explicando que quando recebe o pleito de uma entidade ainda não regular para inexigibilidade ou seja, falta um órgão superior regulamentando, a Sudesb traz para o conselho mas ressalta que antes disso a assessoria técnica verifica toda a documentação, envia para procuradoria e em seguida o pleito é publicizado em termo temporário para toda sociedade acessar e ser analisado. Susi Docio informa que o termo fica exposto em torno de 5 dias nos canais(site e diário oficial) da SUDESB. Susi reforça que antes de submeter ao conselho há uma análise prévia e após a manifestação do conselho há uma nova exposição para sociedade apresentando o pleito. Susi afirma que a documentação pode ser vista por todos que interessar e todo o processo fica com a Sudesb e a entidade pode ser consultada via sistema SEI para que todos acessem e vejam a legitimidade do que está sendo colocado. Vicente Neto retoma a fala afirmando a importância da explanação de Susi Docio, salienta que a sugestão do conselheiro Gilson é muito pertinente e complementa que sempre que houver esse tipo de pleito a Sudesb encaminhará para adicionar a pauta, um resumo de informações sobre o pleito. Vicente Neto cita fala de Temístocles sobre o MROSC e a busca da organização do terceiro setor pelo estado e afirma que há certa dificuldade no que se refere a legalidade formal. Segue afirmando que a Secretaria de Direitos Humanos tem feito isso durante os anos mas as ações ainda são insuficientes para a demanda. Vicente Neto exemplifica que cada modalidade esportiva na Bahia tem apenas uma federação reconhecida e o karatê tem mais de 30 entidades federativas mas quando se lança um edital público com fomento é preciso obedecer certas regras. Ainda citando Temístocles, Vicente Neto afirma sobre a intersetorialidade, o conselho tem se debruçado no tema e antecipa que entrará na pauta da próxima reunião os jogos escolares 2024 e os jogos da juventude e antecipa que o assunto envolve política pública, orçamento e ação intersetorial assim terá uma fala da Secretaria de Educação do Estado e da SUDESB, Federação do Esporte Escolar tratando do tema dos jogos para atualizar o conselho pois há mudanças nos jogos da juventude realizados pelo COB e os jogos escolares organizados pela CBDE em parceria com o governo federal e estadual. Ressalta que há novidades para 2024 para serem validadas pelo conselho. Vicente reforça que a LOA deve estar sempre aberta e com o olhar intersetorial e transversal na



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

execução das políticas públicas. Vicente Neto segue fala, abordando que na área da alimentação há comissão formada para tratar do Bahia sem Fome e há sempre diálogo entre as secretarias para não haver desperdício de orçamento de concessão, otimizar o processo de doação e dispensação dos alimentos. Vicente Neto agradece a fala de Temístocles e demais conselheiros(as). Sobre o grupo de trabalho, Vicente Neto registra que os conselheiros Romilson, Temístocles, Susi Docio que se reunirá com a Superintendência dos Povos Originários sobre o orçamento, lançamentos 2024 e agenda. Francisco Pimenta pede a fala e afirma o fórum baiano de formação de atletas surgiu uma data para esse ano (19 de setembro) e o diretor regional Marcelo Sacramento. Em seguida questiona se Vicente Neto está ciente e direciona o diretor regional para contactar a Sudesb sobre o assunto. Vicente Neto avisa que a informação já chegou formalmente o ofício com a proposta de realização para setembro assinado pelo Comitê Brasileiro de Clubes- CBC e pela Fenaclubes. Vicente pede que Francisco Pimenta socialize o evento com os conselheiros(as). Em termos de clubes sociais esportivos do Brasil, Francisco Pimenta explica que está na presidência do Sindicato dos Clubes da Bahia. Segue explicando que todos os clubes do Brasil, há a Confederação Nacional dos Clubes-Fenaclubes que tem diretores regionais. Marcelo Sacramento é diretor Fenaclubes da região nordeste. Há 10 anos o conselheiro participa das entidades e opina que a única saída para os clubes esportivos era desenvolver mais esportes então o conselheiro afirma que procurou o Ministério do Esporte para credenciamento. Acrescenta que na Bahia somente o Yatch Clube da Bahia e o Costa Verde Tennis Clube estão credenciados e os demais estão em processo de credenciamento. Francisco Pimenta informa ainda que os atletas que desenvolvem esportes olímpicos principalmente, em sua maior parte saem dos estúdios e clubes ligados ao Fenaclubes e ao Comitê Brasileiro de Clubes, que hoje são conhecidos como Bandeirantes dos esportes. Francisco segue fala afirmando que o setor clubístico tem a tradição de lutar para desenvolver os esportes dentro dos clubes, exemplifica com os clubes Vasco da gama, Pinheiros que envia muitos atletas para olimpíadas. Francisco Pimenta ressalta que nem todos os estados tem uma secretaria de esporte tão importante como na Bahia que discute amplamente as políticas ligadas ao esporte e completa que na sua experiência em congressos nacionais ele percebe a presença de muitos clubes e poucas secretarias de esportes nos estados. Francisco Pimenta afirma que esse ano (2024) o Comitê Brasileiro de Clubes-CBC e o Fenaclubes tem feito fóruns estaduais para envolvimento de atletas e completa que serão fóruns muito importantes que já estão acontecendo em vários estados como o Paraná, Pará, São Paulo geralmente com duração de um dia com presença de grandes atletas e palestrantes. O conselheiro Francisco Pimenta acrescenta que vai acompanhar o fórum em São Paulo que vai discutir a formação do Fórum Estadual com Marcelo Sacramento diretor de esporte do Fenaclubes e a Secretaria de esporte previsto para setembro de 2024. Vicente Neto agradece as informações trazidas por



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

Francisco Pimenta e enaltece que a Bahia foi escolhida para esse fórum estadual e a área técnica da Sudesb vai se debruçar para emitir um parecer sobre o assunto. Vicente passa o **ponto seis da pauta Informes da audiência com o Ministro de Esporte** e inicia informando que o secretário Davidson Magalhães esteve presente na audiência que foi numa reunião do Fórum Nacional de Gestores do Esporte e Lazer que a Bahia integra e já foi vice presidente. Complementa que Gustavo Miranda teve participação muito ativa no fórum em especial na região nordeste. Vicente Neto anuncia que fará um breve resumo da audiência, inicia afirmando que questionou sobre os novos editais do PELC e Programa Segundo Tempo, cidades esportivas, doação de material esportivo, infraestrutura esportiva, construção de equipamentos e reforma. Acrescenta que foi tratado também sobre os jogos escolares 2024, sendo que os jogos da juventude teve como maior ponto de tensão o financiamento dos jogos escolares anos que mobiliza milhões de estudantes do Brasil inteiro na faixa etária de 12 a 14 anos. Vicente Neto segue explanando que o ministro do esporte, André Fufuca, herdou um orçamento complexo e havia uma promessa de alocação de 15 milhões para os jogos, o ministro recebeu apenas 5 milhões no orçamento do ministério para esse ano e é insuficiente para custear as despesas nacionais. Vicente Neto informa que 70% das despesas são relativas a passagens aéreas referente aos 27 estados da federação que se deslocam para a sede dos jogos(Pernambuco). Vicente Neto comunica que ainda não houve resolução, o ponto de tensão está elevado com a cobranças das secretarias de estado e o ministro do esporte prometeu analisar alternativas para conseguir recurso extra para corresponder a demanda. Vicente Neto anuncia que o ministério do esporte multiplicou recurso na área de infraestrutura esportiva e vinculado a emenda parlamentar o que atrela muito ao desejo dos deputados, senadores que leva emenda para município e equipamentos específicos. Vicente Neto complementa que os valores em torno do bilhão de reais que seria a projeção de emendas parlamentares no ministério do esporte para infraestrutura esportiva e que é uma boa notícia. Vicente Neto anuncia que sobre os editais, o governo Lula encontrou o ministério do esporte desconstruído e praticamente sem recurso para grandes editais como o PELC, Programa Segundo tempo e outros e a recuperação não foi na proporção esperada. Assim os editais que sairão nos meses de abril e maio devem ser mais modestos que a expectativa e acrescenta que não houve anúncio de processo licitatório para material esportivo em 2024. Vicente Neto segue fala avisando que em relação ao futebol haverá ações relacionadas ao direito do torcedor e complementa que houve interesse no modelo das copinhas realizadas na Bahia que foram apresentadas no Fórum Nacional de Gestores. Vicente Neto informa também que há muito interesse no programa de Areninhas da Bahia pois viram que foi entregue pela SUDESB 90 areninhas entre 2022 e 2023. Vicente continua a explanação anunciando que o Secretário Nacional do Paradesporto Fábio de Araújo declarou que boa parte das ações do paradesporto tem sido construídas por Nayara Falcão ex coordenadora do núcleo de paradesporto da



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

SUDESB é atual coordenadora nacional no Ministério do Esporte. Vicente Neto explica que como é ano de olimpíadas a exposição foi focada em alta performance e rendimento e anunciou que a meta do Ministério do Esporte é estar entre as cinco maiores potências do globo com trabalho consistente dentro do ciclo olímpico e paraolímpico no Brasil. Vicente Neto declara que o secretário Davidson Magalhães fez uma fala sobre a desconstrução do Ministério do Esporte no governo anterior e a necessidade de fortalecimento dos estados que executam as políticas públicas relacionadas a Nova Lei Geral do Esporte e com a lei das apostas esportivas que está em processo de regulamentação. Vicente Neto informa que foi montado um grupo de trabalho para tratar do assunto e deve haver atualização sobre isso e sobre a mudança nas porcentagens nas confederações, Comitê Olímpico Brasileiro e Comitê Paralímpico Brasileiro e ao sistema nacional de esporte e lazer. Vicente finaliza o resumo de um dia inteiro de reunião com o Ministério do Esporte. Vicente Neto passa para o **ponto sete da pauta Plano de Ação para 2024** e sugere a criação de um grupo de trabalho para revisar toda política estadual sob a luz da nova legislação, construção do novo plano estadual de esporte, adaptações legislativas necessárias, temas como composição do conselho que houve notificação do Ministério Público e a nova indicação da comunidade universitária e seria importante constar na resposta ao Ministério a composição do grupo de trabalho para tratar esses temas. Segue fala afirmando que o grupo de trabalho fará um relatório a ser apreciado pelo conselho e terá desdobramentos com o secretário Davidson Magalhães, Casa civil que trata de projetos de leis a serem enviados a casa legislativa fazendo os devidos ajustes. Vicente Neto reafirma que o novo plano nacional de esporte está construção sob a luz do Nova Lei Geral do Esporte e o plano estadual também. Em seguida, Vicente Neto explica sobre grupo de trabalho com participação do poder público e sociedade civil, sugere os nomes de Wilton Brandão diretor do fomento ao esporte SUDESB, Susi Docio, Gustavo Miranda coordenador esportes da SETRE para representação do poder público e abre para sugestões da sociedade civil. O nome de Milton Jordão um especialista em direito do esporte é sugerido como representante do Instituto Baiano de Direito Desportivo. Romilson pede um esclarecimento a Vicente Neto sobre a notificação do Ministério Público e demonstra interesse em acessar o texto. Vicente Neto avisa que a notificação será respondida e todos podem ler. Romilson então se coloca à disposição para auxiliar no que for preciso. Temístocles Silva pede permissão para alinhar a pauta agora discutida com **o que ocorrer**. Temístocles afirma que participou da seleção para representar as Instituições de Ensino Superior e que o processo foi lícito dentro das prerrogativas legais e se coloca à disposição para prestar esclarecimentos. Em seguida, parabeniza Romilson e Cristiano que coordenaram a comissão. Do ponto de vista da revisão legislativa, Temístocles sinaliza que antes de se tornar conselheiro já levantava essa necessidade e acrescenta já foi secretário de esporte de Jequié, vice presidente da Fundação Universitária Baiana e toda essa experiência o levou para a ciência pois ali entendeu que só a



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

experiência não bastaria para gerir os problemas que permeiam os problemas do esporte baiano. Temístocles Silva segue afirmando a importância de revisão legislativa reconhecendo a importância dos agentes que colaboraram naquele momento para ruptura institucional e abertura para gestão participativa no estado da Bahia. E afirma que a própria legislação preconiza a necessidade da revisão legislativa Sugere revisão em alguns pontos da legislação e afirma que de acordo a experiência na gestão pública percebeu necessidade de ampliar o exercício da cidadania e para quem tem acesso ao regimento do conselho tecnicamente se preconiza a presidência e vice-presidência ao poder público e entes governamentais e comparando ao regimentos do conselho de saúde e educação há uma distinção e a intenção é refletir sobre isso. E uma hipótese para reflexão e que a gestão fosse dos conselheiros e não uma prerrogativa predeterminada garantindo o direito do poder público participar do processo seletivo alinhando a jurisprudência dos conselhos correlatos bem como a legislação nacional, afirma Temístocles. Temístocles segue narrativa afirmando que esteve no Fórum Legislativo do Esporte em Brasília e constata que há uma série de prerrogativas conexas ao contexto baiano para se ter acesso a recurso federal. Temístocles exemplifica que o conselho de saúde só recebe o recurso se houver conselho ativo no município e o próprio conselho é responsável em fazer a consultoria na instalação dos conselhos. Temístocles afirma que essa ação é prevista no ordenamento nacional e que sua intenção é colaborar com o processo, trazer o conhecimento técnico científico e defender importância da ciência, endossa a fala do Romilson sobre a necessidade do financiamento público para ciências do esporte. Continua a fala, reforçando a necessidade de atualização das prerrogativas, principalmente do apoio financeiro e exemplifica que como ele é do interior do estado da Bahia tem custo de em média 600 reais para participar das reuniões e agradece o fato de a reunião estar acontecendo virtualmente. Temístocles Silva aponta que seu posicionamento é para favorecer a todos e que o conselho tem ampliado a participação com pessoas do interior e é preciso pensar um orçamento próprio que gere alguma autonomia ao conselho nos custos com logística. Temístocles finaliza sua fala, se coloca disponível para construção do novo plano. Vicente Neto retoma a fala, sinaliza que a secretária executiva já está com o grupo de trabalho anotado e será o ponto focal de comunicação e quem tiver nomes para compor o grupo de trabalho enviar no grupo de whatsapp no prazo de 2 dias. Vicente Neto acrescenta que inaugurará o ato do grupo de trabalho, com reunião, preferencialmente online para agilizar e contemplar os conselheiros do interior do estado. Finaliza fala satisfeito pelo debate e pela formação do grupo de trabalho e com a certeza que sairá um ótimo relatório a ser apresentado. O conselheiro Cristiano pede para compor o grupo de trabalho. Vicente Neto passa para o **ponto 8 da pauta Meeting Paralímpico**, questiona a presença do Virgílio ou Wilton e segue afirmando que as informações já foram passadas, a comissão que trata do assunto já está em Salvador, os atletas estão a caminho e haverá as modalidades já citadas e enviará via e-mail ou grupo do



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

whatsapp do conselho a programação detalhada dessa ação do paradesporto no Bahia para que possam participar. O conselheiro Romilson reforça o convite a Coriolano da Rocha Júnior e Augusto César Rios Leiro. Vicente retoma a fala e passa para o **último ponto o que ocorrer**, afirma que só falta falar sobre o informe do grupo de trabalho de saúde e a nutricionista Cristina falará sobre. Cristina agradece o convite e afirma que sua contribuição é um prazer. Continua a fala, afirmando que falar de saúde é também sobre esporte e lazer, em especial, o trabalho com a Caravana do Lazer leva saúde pois a população diante de tanto sofrimento tem um momento de lazer e descontração. A convidada Cristina informa um trabalho com a equipe da SUDESB também e que houve um almoço comemorativo ao dia internacional da mulher por entender a importância de cada mulher na equipe. Acrescenta que houve ainda ação nas escolinhas levando atividades, importância da alimentação saudável e acompanhamento psicológico é fundamental. Cristina reforça que não há esporte sem falar de saúde e se coloca à disposição do conselho. Susi Docio pede a fala e afirma que as entidades apresentadas foram analisadas anteriormente e uma delas se refere ao hapkido, uma esporte milenar que não estava com federação regularizada mas já está e ainda sem confederação e isso inviabiliza a evolução do esporte e Sudesb para auxiliar a organizar um campeonato estadual que aproxime os praticantes de hapkido. Susi Docio continua a fala, afirmando que o mesmo ocorre com o movimento indígena da Bahia que apresenta pelo segundo ano essa competição exclusiva pra indígenas a ser realizada em Coroa Vermelha no extremo sul do estado. Vicente complementa que essa consideração sobre os povos originários pela aprovação do item anterior ela vai ficar submetida ao grupo de trabalho que vai tratar do tema a luz do orçamento com as entidades que tratam do assunto e Superintendência de Povos Indígenas. Sobre a modalidade Hapkido, Vicente Neto, questiona se pode seguir o processo. Francisco Pimenta pede a fala e afirma que tem tendência a apoiar os pedidos. Gilson pede a fala e anuncia que tendo atendido os critérios habituais primeiramente avaliados pela equipe técnica da SUDESB, ratifica a exceção pelo fato de não haver uma confederação constituída. Temístocles segue a narrativa de Gilson e reforça a ideia de exceção e não a regra no intuito de que não haja influência do campo político no campo esportivo principalmente se tratando de ano eleitoral mas deixa claro que esse não é o caso debatido hoje. Ressalta que seu posicionamento é como medida cautelar para proteger o legado para gestão esportiva baiana e se declara favorável. Susi Docio esclarece que a Federação Baiana de Hapkido foi regularizada em 2023 e pediram ajuda também mas não havia mais orçamento disponível e então foi encaminhado para o exercício de 2024. Romilson declara voto favorável ao pleito por acompanhar o processo dessas questões e salienta que a política pública precisa trabalhar com a perspectiva socialmente referenciada e para todos. Salienta que já vem acompanhando há um tempo esses processos, entende a preocupação de Temístocles que está chegando agora e vem se apropriando de como funciona a política pública dentro do



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

conselho. Romilson reforça que é preciso estar atento que nem tudo compreendido pelo tribunal de contas é a realidade da política pública de esporte e lazer e acrescenta que desde 2014 início desse marco regulatório há muito de aprendizado e as instituições estão em modo embrionário de se legitimar e legalizar. Os demais conselheiros aprovam o documento do Hapkido e Vicente Neto retoma fala destacando que na próxima vez que houver uma federação, entidade com pleito em tramitação pela Sudesb encontrado o amparo legal a informação virá sistematizada para os(as) conselheiros(as) seguindo a sugestão do conselheiro Gilson. Gilson agradece ao vice presidente. Vicente Neto agradece a participação e colaboração de todos(as) presentes. E vencidas as deliberações de todos os itens apresentados, e nada mais a acrescentar, pelos (as) conselheiros(as) presentes, o vice presidente Vicente Neto declarou encerrada a sessão da qual eu, Sílvia Christiane Écio Damasceno, Secretária Executiva do Conselho, confirmo a presente Ata que vai assinada pelos presentes e por mim.

Salvador, 12 de março de 2024.

DAVIDSON DE MAGALHÃES SANTOS

Presidente do Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO

Vice- Presidente do Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

FÁBIO FERNANDES BARBOSA

Conselheiro Suplente, representante da Secretaria de Educação do Estado da Bahia.

CIDMAR NEVES DOS SANTOS

Conselheiro Titular, representante da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE
Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

LENILTON ARAÚJO BRITO

Conselheiro Titular, representante do Fórum de Secretários Gestores de Esporte e Lazer dos Municípios Baianos I.

PATRÍCIO DE OLIVEIRA

Conselheiro Suplente, representante do Fórum de Secretários Gestores de Esporte e Lazer dos Municípios Baianos I.

TEMÍSTOCLES DAMASCENO SILVA

Conselheiro Titular, representante do Fórum das Instituições de Ensino Superior em Educação Física da Bahia.

CRISTIANO VIEIRA SANTANA

Conselheiro Titular, representante da Secretaria Estadual do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE/BA.

ROMILSON AUGUSTO DOS SANTOS

Conselheiro Suplente, representante da Secretaria Estadual do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE/BA.

VIRGÍLIO JOSÉ RIOS LEIRO

Conselheiro Suplente, representante das Instituições das Pessoas com Deficiência e Superdotadas do Estado da Bahia.

GILSON NASCIMENTO JUNIOR

Conselheiro Titular, representante do Fórum do Sistema "S".



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE
Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

ALEXANDRE MELECCHI MACHI

Conselheiro Suplente, representante do Fórum do Sistema “S”.

DIEGO ROCHA DIAS DE ALBUQUERQUE

Conselheiro Titular, representante do Fórum das Federações de Esporte Amador

EDUARDO CATHARINO GORDILHO FILHO

Conselheiro Suplente, representante do Fórum das Federações de Esporte Amador

SUSI CRYSTIANE SANTIAGO DOCIO

Conselheira Suplente, representante do Conselho Regional de Educação Física/CREF-BA.

RONALD DE JESUS CASTRO

Conselheiro Titular, representante do Conferência Estadual de Juventude

FRANCISCO ELIEZER PIMENTA DE OLIVEIRA

Conselheiro Suplente, representante Clube Sócios Esportivos do Estado da Bahia

SÍLVIA CHRISTIANE ÉCIO DAMASCENO

Secretária Executiva do Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia.